

O Relatório de Avaliação Econômica – Projeto Pescar: uma meta-avaliação

▸ Cristina Vasconcellos Sperle *

▸ Karla da Rocha Rodrigues Simas **

▸ Ovidio Orlando Filho ***

Resumo

Este artigo teve por objetivo realizar uma meta-avaliação no “Relatório de Avaliação Econômica: Projeto Pescar”, implementado pela Fundação Itaú Social, utilizando sua metodologia de avaliação econômica. O projeto avaliado no relatório avaliado teve como objeto de estudo um trabalho social desenvolvido pela Fundação Projeto Pescar, instituição com sede na cidade de Porto Alegre/RS que tem seu foco voltado para o desenvolvimento pessoal e cidadania de jovens de 15 a 20 anos. O processo meta-avaliativo foi norteado por uma metodologia que utilizou como instrumento de avaliação o *checklist* de Scriven, também denominado Lista Chave de Verificação de Avaliação, tratando-se de uma meta-avaliação somativa. Os resultados da meta-avaliação descortinaram que o processo avaliativo foi adequadamente conduzido, apresentando, no entanto, alguns pontos que necessitam de melhorias. Entre as sugestões apresentadas para melhoria do processo avaliativo, encontra-se a necessidade de a avaliação ter a participação de todas as unidades do projeto, pois a não participação de todos os *stakeholders* presentes no contexto da avaliação traz a possibilidade de omissão de importantes aspectos relacionados à mesma.

Palavras-chave: Meta-avaliação. Projeto Pescar. Avaliação Econômica de Projetos Sociais.

* Doutora em Educação, Universidade Americana – PY; Mestranda em Avaliação, Mestrado Profissional em Avaliação, Faculdade Cesgranrio. Professora de Ensino Básico Tecnológico do Colégio Pedro II – Coordenação do 3º turno (PROEJA).; E-mail: cristinasperle@gmail.com.

** Mestranda em Avaliação, Mestrado Profissional em Avaliação, Faculdade Cesgranrio. E-mail: krsimas@yahoo.com.br.

*** Doutor em Ciências da Educação, Universidade do Minho – Portugal. Professor do Mestrado Profissional em Avaliação, Faculdade Cesgranrio. E-mail: ovidio@cesgranrio.org.br.

1. Introdução

A avaliação de programas sociais é de fundamental importância, uma vez que, a partir dela, é possível que se verifique se o mesmo, alvo de processo avaliativo, está alcançando as finalidades às quais se propôs, e, caso contrário, que lhe seja proporcionado, em função dos resultados alcançados pela avaliação, passar por um processo de aprimoramento dos meios, ou formas, pelos quais foi concebido e implementado.

Segundo Machado, Chaise e Elliot (2016, p. 2), “avaliar implica emissão de juízos, estabelecimento de critérios, precisão do objeto de estudo, seu diagnóstico e, conseqüentemente, a geração de sugestões de mudanças para uma tomada de decisão”. Ou seja, trata-se de processo complexo, cuja qualidade de seu desenvolvimento influencia, de modo crucial, uma infinita gama de atividades humanas, já que tudo pode ser avaliado, independentemente de sua natureza, finalidade ou especificidade.

Partindo-se desse princípio, e considerando-se a natureza complexa dos processos avaliativos, é prudente que se considere, também, que as avaliações sejam aferidas em sua qualidade por meios de uma meta-avaliação, definida, de forma literal por Scriven (1991) como Avaliação da avaliação. Assim, as avaliações também devem passar por processos que constatem seu nível de qualidade, pois, “a meta-avaliação é um método para a certificação da qualidade, tanto na percepção do rigor, como na execução da aplicação da avaliação, e que exige um conjunto de procedimentos, padrões e critérios para o seu julgamento” (MACHADO; CHAISE; ELLIOT, 2016, p. 3).

Segundo Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004), as diretrizes e os critérios para se avaliarem as avaliações, ou seja, os procedimentos utilizados na condução dos processos meta-avaliativos, objetivam melhorar a qualidade das avaliações, pois:

Todo estudo avaliatório vai ser tendencioso em certa medida. As decisões que um avaliador toma sobre o que examinar – que métodos e instrumentos usar, com quem conversar e a quem ouvir –, tudo isso influencia o resultado da avaliação. Até a história pessoal do avaliador, suas preferências, seu treinamento profissional e sua experiência afetam a maneira de conduzir o estudo. (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p. 593).

Dessa forma, como já afirmavam Nillson e Hogben (1983), a meta-avaliação não se encontra delimitada apenas a estudos específicos, mas a avaliação como um todo,

considerando todas as suas variáveis, todas as suas funções e, fundamentalmente, às próprias práticas da avaliação. Ou seja, a sua finalidade básica é o de ajudar a avaliação a alcançar a plenitude de seu potencial.

Baseado nesses princípios, os autores deste artigo resolveram realizar uma meta-avaliação do “Relatório de Avaliação Econômica: Projeto Pescar”, fruto de um extenso trabalho de uma avaliação externa desenvolvido entre os anos de 2014 e 2015, implementado pela própria Fundação Itaú Social, tendo utilizado sua metodologia de avaliação econômica de projetos sociais.

Assim sendo, buscar-se-á descrever o processo avaliativo, com base nas informações dispostas no relatório, meta-avaliá-lo, com base em um *checklist* desenvolvido por Scriven (ELLIOT, 2011), e, por fim, ressaltar-lhe os pontos fortes e aqueles que necessitam serem melhorados, de modo a prover recomendações aos gestores da avaliação realizada, além de contribuir a outros avaliadores e demais interessados neste tipo de estudo.

2. Contextualizando o objeto de estudo

O projeto avaliado no relatório objeto deste estudo é um trabalho social desenvolvido pela Fundação Projeto Pescar, instituição com sede na cidade de Porto Alegre/RS. O trabalho desenvolve-se por meio de um curso de iniciação profissional que tem seu foco voltado para o desenvolvimento pessoal e cidadania. O projeto, que teve seu início em 1976, conta atualmente com 146 unidades no Brasil e 29 unidades no exterior, já tendo capacitado, até a finalização do relatório, no ano de 2015, um grupo social constituído por 23.811 jovens (FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL, 2018).

O trabalho social implementado por meio do projeto teve por objetivo:

Promover oportunidades de desenvolvimento pessoal, cidadania e iniciação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio de parcerias com empresas e organizações. Os cursos ocorrem dentro das empresas, que pagam o salário do educador social que ministra o curso, enquanto a Fundação Pescar entra com o material, know-how e auxilia na seleção dos educadores sociais e no gerenciamento das atividades. (FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL, 2018, p. 8).

O relatório de avaliação em questão encontra-se disponibilizado em sítio da Internet (FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL, 2018). Consta de nove seções, além da introdução, como a seguir descrito: na introdução, a primeira das seções, apresenta-se o preliminarmente o

Projeto Pescar, com algumas informações históricas e o seu contexto social; a seguir, descreve-se a dificuldade da obtenção e organização dos dados iniciais dos participantes da avaliação; no terceiro passo, é descrita a forma de coleta de dados, bem como a taxa de resposta de campo; a quarta seção dedica-se a uma análise da representatividade da amostra, para que se certifique de que o atrito não tenha descaracterizado a amostra inicial; a quinta seção apresenta uma análise da qualidade da base obtida na pesquisa de campo realizada entre junho e julho de 2015; a seguir, é exposta uma análise comparativa dos tratados e controles que responderam à pesquisa de campo; o penúltimo passo é dedicado a uma análise específica sobre a participação dos tratados e controles em cursos de qualificação profissional; a oitava seção traz a análise de impacto sobre indicadores relativos à empregabilidade, escolaridade e aspectos socioemocionais dos participantes; e, por fim, são apresentadas recomendações e a respeito do programa avaliado.

A metodologia utilizada para nortear a “Avaliação Econômica: Projeto Pescar” foi criada pela Fundação Itaú Social, que vem realizando seu Programa de Avaliação Econômica de Projetos Sociais desde 2004. O objetivo do citado programa é o de difundir uma cultura voltada para a prática deste tipo de avaliação “por meio de cursos, seminários, oficinas e eventos voltados para gestores de projetos sociais de organizações da sociedade civil e órgãos públicos (FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL, 2018, n.p).

Assim sendo, a Fundação Itaú Social, instituída para implementar projetos sociais em todo o território brasileiro, tem como instituição mantenedora o Banco Itaú, possuindo como principal propósito:

O apoio, elaboração e fortalecimento de programas que visam o progresso das políticas públicas de educação, a potencialização do engajamento de seus colaboradores – e da sociedade em geral – por meio da cultura de voluntariado, e a avaliação sistematizada de projetos sociais. Assim, vem formulando, implantando e disseminando metodologias voltadas à melhoria de políticas públicas na área educacional, sempre em conjunto com governos, empresas e organizações não-governamentais. (FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL, 2018, n.p.).

A Metodologia de Avaliação Econômica de Projetos Sociais foi lançada por meio do Programa Avaliação Econômica de Projetos Sociais, cuja objetivo visa conhecer o impacto e cálculo do retorno econômico de projetos sociais apoiados pela Fundação Itaú Social,

acreditando que a avaliação é uma importante ferramenta de suporte a gestão (FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL, 2018).

3. Metodologia meta-avaliativa

Este estudo foi conduzido utilizando-se um enfoque meta-avaliativo somativo, uma vez que ocorreu depois que todo o processo avaliativo já aconteceu (ELLIOT, 2011). Penna Firme e Letichevsky (2002, p. 292) esclarecem que esse tipo de meta-avaliação “irá julgar, por excelência, o mérito e a relevância da avaliação na sua conclusão, sempre à luz dos *standards* de avaliação” e, também, “o que se pretende é indagar e julgar se a avaliação em foco satisfaz os critérios de uma verdadeira avaliação”. Complementando, Yarbrough et al. (2011) asseguram que esse tipo de meta-avaliação representa um julgamento de qualidade realizado em um programa já concluído.

O instrumento utilizado para se aferir a qualidade do processo avaliativo foi o *checklist* de Scriven, também denominado Lista Chave de Verificação de Avaliação. Essa lista consta de quatro componentes principais, os quais o autor denominou Preliminares, Fundamentos, Subavaliações e Conclusões. Entre os componentes Preliminares, encontram-se os pontos de verificação que identificam a avaliação. São eles: Sumário Executivo, o Prefácio e a Metodologia. Já os Fundamentos contemplam a razão da existência do objeto avaliado. São eles: Antecedentes e Contexto; Descrições e Definições; Consumidores; Recursos e Valores. No componente Subavaliações, que se relacionam com o impacto da avaliação, arrolam-se Processo; Resultados; Custos, Comparações e Exportabilidade. Por fim, nas Conclusões, têm-se Síntese; Recomendações e Explicações; Responsabilidade e Justificativa; Relatório e Apoio; e Meta-avaliação.

Para o julgamento de cada ponto de verificação, será seguida uma classificação definida por Davidson (2005), expressa em conceitos, A, B, C, D ou E, seguidos pela respectiva justificativa, em que: A significa que o ponto atinge todos os aspectos principais do ponto e os expressa de forma clara e concisa; B, que atinge a maioria dos aspectos relativos àquele ponto, mas não cobre um ou dois deles, ou trata dos ingredientes principais, mas não é 100% claro; C, que trata do ponto, mas perde alguns aspectos cruciais, ou perde vários aspectos importantes, ou é um tanto desorganizado ou pouco claro; D, que tem um ou dois elementos

que parecem tratar implicitamente do ponto, mas o tratamento é deficiente; e E, que perde totalmente o ponto.

3. Resultados da meta-avaliação

O relatório em questão avaliou os impactos do Projeto Pescar para turmas de sete das suas unidades que o frequentaram por dois anos, 2012 e 2013. Elegeu-se, como grupo de tratamento, os egressos do projeto, e como grupo controle, os candidatos inscritos, mas não selecionados, os quais foram entrevistados entre junho e julho de 2015. Nesta ocasião, os jovens inquiridos foram perguntados acerca de seu envolvimento com o mercado de trabalho, situação de estudos e desenvolvimento socioemocional, entre outras características.

Apesar de não terem sido encontradas todas as pessoas que inicialmente se planejou entrevistar, o atrito (cerca de 20% da amostra), segundo expressa o relatório, não foi qualitativamente diferente entre os grupos de tratamento e controle. Ainda de acordo com o relatório analisado, não foi possível, de um modo geral, encontrar impacto significativo do projeto na grande maioria das dimensões avaliadas, especialmente nas variáveis socioemocionais e naquelas relacionadas ao mercado de trabalho. Ressalta-se que uma das poucas variáveis em que o projeto teve impacto um pouco consistente foi na probabilidade de o ex-aluno ter prestado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que o projeto aumentou em cerca dez pontos percentuais.

Elliot (2011, p. 944) menciona que “O Sumário Executivo deve trazer uma visão geral dos resultados de forma sintética, em poucas páginas [...]”, e a finalidade deste ponto de verificação, conforme Scriven (1991), “ainda não é investigar, mas possivelmente resumir os resultados da avaliação referente aos pontos 11 a 15 da Lista Chave de Verificação da Avaliação [Conclusão]” (SCRIVEN, 1967 apud ELLIOT, 2011, p. 944). Considerando as definições de Elliot e Scriven, atribuiu-se julgamento A ao relatório neste ponto de verificação, pois considerou-se que a visão geral e sintética dos resultados foi apresentada no relatório, de forma clara e concisa, como se pôde relatar no parágrafo anterior.

O Prefácio, segundo Elliot (2011, p. 945), “deve informar quem encomendou a avaliação e as razões principais e quais os interessados ou públicos que aguardam os resultados da avaliação e/ou deles necessitam”. De acordo com o relatório, é possível

informar-se de que, no ano de 2013, a Fundação Itaú Social lançou um edital para selecionar projetos sociais para serem avaliados, tendo sido o Projeto Pescar um dos vencedores do certame, motivo pelo qual recebeu aporte financeiro da instituição citada.

É possível concluir, também, que a Fundação Itaú Social teve a iniciativa de avaliar o projeto, no que se refere aos indicadores de empregabilidade, escolaridade e aspectos socioemocionais dos seus participantes. Como ao final do relatório, existem sugestões de “alguns temas que podem servir para melhoria do desenho e das ações do Projeto Pescar frente aos resultados [...]” (FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL, 2015, p. 44). Encontra-se claro que a Fundação Projeto Pescar também esteve interessada no processo avaliativo. Porém, por não terem sido explicitados os motivadores da avaliação, tampouco os interessados, decidiu-se atribuir julgamento B ao relatório neste ponto de verificação.

Elliot (2011, p. 945) menciona que a Metodologia deve apresentar os procedimentos utilizados, o que abarca o desenho e a abordagem adotados pela avaliação, entre outros procedimentos. Segundo os meta-avaliadores, a metodologia foi claramente apresentada no relatório. A avaliação consistiu da coleta de dados dos participantes, tratamento de dados e seleção de amostra para pesquisa de campo, que se realizou com aplicação de questionário via *tablets*, tratamento e análise dos dados colhidos na pesquisa de campo, análise do impacto do projeto a partir dos dados colhidos. Destarte, o relatório recebeu julgamento A neste ponto de verificação.

Passando-se ao segundo componente, Fundamentos, o primeiro ponto de verificação meta-avaliado foi Antecedentes e Contexto. Segundo o relatório de avaliação, como já observado, o objeto avaliado é um projeto social desenvolvido pela Fundação Projeto Pescar, sediada na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul que existe desde 1976, por iniciativa do empresário Geraldo Linck, que abriu as portas da sua empresa para que 15 jovens em situação de vulnerabilidade social aprendessem uma profissão. Esse quantitativo hoje ultrapassa o significativo número de mais de 23.000 jovens, o que coloca o projeto no patamar de grande relevância social.

O objetivo do projeto continua sendo a promoção de oportunidades de desenvolvimento pessoal, cidadania e iniciação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio de parcerias com empresas e organizações. Em face ao exposto, os meta-avaliadores atribuíram julgamento A neste ponto de verificação,

considerando que os antecedentes e o contexto do projeto foram explicitados com clareza e concisão.

Em Definições e Descrições, reiteram-se algumas informações observadas no ponto de verificação anterior, sobretudo aquelas relativas ao número de unidade com as quais o projeto conta no total, o número de beneficiados pelo projeto, o objetivo do projeto e como ele o alcança. Dessa forma, o relatório obteve julgamento A dos meta-avaliadores, por nele constarem com clareza todas essas informações.

O ponto de verificação Consumidores diz respeito aos consumidores do objeto avaliado, que são explicitados, no relatório, como sendo os jovens de 16 a 19 anos, em situação de vulnerabilidade social. Neste ponto, foi atribuído julgamento A.

O ponto de verificação Recursos recebeu, dos meta-avaliadores, julgamento C, uma vez que o relatório não menciona explicitamente valores oriundos de cada empresa, explicitando somente que os cursos ocorrem dentro delas, as quais pagam o salário do educador social que ministra o curso, enquanto a Fundação Pescar fornece material, *know-how*, e auxilia na seleção dos educadores sociais e no gerenciamento das atividades.

O ponto de verificação Valores é entendido como sendo os valores adotados pelo avaliador (ELLIOT, 2011, p. 946). Considerando-se que o título do relatório é “Relatório de Avaliação Econômica”, percebe-se que o valor principal é a eficiência do projeto em termos do uso dos recursos aportados na consecução dos objetivos aos quais se propõe. Dessa forma, os meta-avaliadores atribuíram-lhe julgamento A.

Passando-se ao terceiro componente, Subavaliações, tem-se o ponto de verificação Processo. No relatório analisado, o processo avaliativo apresentado consta das seguintes fases: obtenção das fichas de inscrição dos jovens que participaram do projeto (grupo tratamento) e dos jovens que não foram selecionados para participar do projeto (grupo controle); tabulação dos dados das fichas de inscrição obtidas; análise dos dados tabulados; apresentação do modelo de avaliação na Fundação Pescar; pesquisa de campo; análise dos dados da pesquisa de campo; conclusão. Os meta-avaliadores consideram que o ponto de verificação em análise foi apresentado com riqueza de detalhes e de forma clara, atribuindo-lhe julgamento A.

Sobre o ponto de verificação Resultados, a avaliação em questão apresentou um perfil dos grupos tratamento e controle, considerando: situação escolar e mercado de trabalho; nível de ensino; variáveis do mercado de trabalho (se o jovem trabalha, se tem carteira assinada, se é empregado ou trabalha por conta própria, ou ainda se é estagiário); participação em curso de qualificação profissional (se participou, quando participou, onde participou e quanto tempo durou o curso); e variáveis socioemocionais. Trouxe também análise de impacto do projeto, no que se refere a indicadores relativos à empregabilidade e escolaridade, além de uma análise de equilíbrio financeiro do projeto. Considerando todas as informações prestadas no relatório, os meta-avaliadores atribuíram julgamento A ao ponto de verificação em questão.

O próximo ponto de verificação a ser meta-analisado é Custos. Os meta-avaliadores atribuíram-lhe julgamento D, pois o relatório de avaliação não informa valores gastos relativos ao custeio do processo avaliativo analisado. Contudo, do relatório depreende-se que, para além do gasto com o instituto Vox Populi, que realizou a pesquisa de campo, despendeu-se bastante tempo de trabalho não previsto inicialmente na obtenção das fichas de inscrição e, depois, na padronização e tabulação dos dados obtidos. Ainda sobre o processo de escolha do instituto Vox Populi, não foi apresentado o valor cobrado pelo concorrente, o IBOPE, nem se apontaram motivos para que não fossem feitas cotações com mais institutos de pesquisa.

Em relação ao ponto de verificação Comparações, os meta-avaliadores atribuíram julgamento D ao relatório de avaliação, tendo vista este não trazer comparações com outro programa que pudesse ser mais efetivo, porém registra que um cadastro eletrônico centralizado, com as informações constantes nas fichas de inscrição dos jovens, poderia ter propiciado mais efetividade à avaliação. Outra possibilidade de aprimorá-lo seria a realização de avaliações por unidade do projeto, dada a heterogeneidade de cada posto. Apontaram-se ainda dificuldades em mensurar impactos financeiros de aspectos socioemocionais.

Para Elliot (2011, p. 946), os pontos positivos e negativos da avaliação fazem parte do ponto de verificação Exportabilidade. O modelo utilizado é passível de ser utilizado em outros processos avaliativos, mesmo porque os procedimentos utilizados são comuns a vários processos avaliativos, ressalvando-se, porém, a prevenção de situações como a

ocorrida em relação à demora na obtenção das fichas de inscrição, bem como da falta de padronização dos questionários. Considerando-se que a avaliação foi realizada com metodologia da Fundação Itaú Social, a qual destinou verbas à Fundação Pescar por meio de edital, seria um bom procedimento que a mesma colocasse, como pré-requisito à beneficiária da verba, a incorporação, caso houvesse, da rotina de cadastramento de guarda dos dados dos jovens inscritos e participantes do projeto, de modo que, inclusive, a Fundação Itaú Social possa acessá-lo sem limitações de quaisquer naturezas. Faz-se novamente ressalva à dificuldade em se mensurar o retorno financeiro em relação aos aspectos socioemocionais. Em face às informações constantes do relatório meta-avaliado, atribui-se julgamento A ao ponto de verificação.

Passando-se ao último componente, Conclusões, temos por primeiro ponto de verificação a Síntese. Segundo os meta-avaliadores, a avaliação sintetiza, em sua conclusão, os procedimentos realizados na avaliação e aponta que, de modo geral, não é possível encontrar impacto significativo e consistente do projeto na grande maioria das dimensões avaliadas, especialmente nas variáveis socioemocionais e naquelas relacionadas ao mercado de trabalho. A única exceção foi na probabilidade de o ex-aluno ter prestado o Exame Nacional do Ensino Médio, que foi aumentada em 10%. Dessa forma, atribuiu-se julgamento A ao relatório no ponto de verificação.

Em relação ao ponto de verificação Recomendações e Explicações, segundo os meta-avaliadores, o relatório faz recomendações à Fundação Pescar, no que diz respeito à centralização das informações de inscrição de visita domiciliar, da seguinte forma: com armazenamento em meio eletrônico, o que foi um entrave na realização da avaliação; com aplicação de instrumento socioemocional no processo seletivo do Pescar que permita avaliar objetivamente as características desses candidatos e avaliar o impacto do projeto nessas dimensões, considerando que essa é uma característica central do projeto; e com a realização da análise de impacto diferenciada por unidade do projeto, tendo em vista a heterogeneidade das suas unidades. Em face a essas considerações, os meta-avaliadores atribuíram julgamento A ao relatório neste ponto de verificação.

Sobre o ponto de verificação Responsabilidade de Justificativa, esta meta-avaliação expõe que, segundo o relatório, a ausência de impactos consistentes do projeto deve ser

motivo para a reflexão das ações do projeto analisado; destarte, atribuíram-lhe julgamento A neste ponto de verificação.

O ponto de verificação Relatório e Apoio diz respeito ao relatório em si e ao apoio dado à divulgação dos resultados, bem como os formatos e os destinatários dos relatórios. Os meta-avaliadores atribuíram-lhe julgamento A neste ponto de verificação, considerando que o relatório foi feito e divulgado via internet, onde pode ser acessado facilmente por qualquer pessoa a qualquer tempo.

Sobre o último ponto de verificação, qual seja a meta-avaliação, os meta-avaliadores consideram que o relatório da avaliação reconhece suas limitações no sentido da viabilidade, uma vez que teve dificuldade de acesso às fichas de inscrição do projeto, o que implicou a desconsideração de algumas unidades do Pescar, e da precisão, pois teve dificuldade mensurar financeiramente certos impactos a que o projeto se propõe, com a promoção de oportunidades de desenvolvimento pessoal, cidadania e iniciação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade social.

Contudo, ressalta-se sua utilidade e adequação, no sentido em que, por meio desse processo de avaliação, é possível que se reflita sobre iniciativas capazes de melhorar o projeto, seja em função da busca por conhecer o verdadeiro impacto socioemocional, com a aplicação de questionários no ingresso do jovem, seja por meio do aprimoramento no armazenamento dos dados dos jovens.

A seguir, o Quadro 1 apresenta a síntese dos resultados da meta-avaliação realizada sobre o “Relatório do Avaliação Econômica: Projeto Pescar”.

Quadro 1 – Síntese dos resultados da meta-avaliação

Pontos de Verificação		Julgamento	Justificativa do Julgamento
Preliminares	I. Sumário Executivo	A	A visão geral e sintética dos resultados foi apresentada no relatório, de forma clara e concisa.
	II. Prefácio	B	Os motivadores e os interessados na avaliação não foram claramente explicitados.
	III. Metodologia	A	A metodologia foi claramente apresentada no relatório.

Continua

Continuação

Pontos de Verificação		Julgamento	Justificativa do Julgamento
Fundamentos	Antecedentes e Contextos	A	Os antecedentes e o contexto do projeto foram explicitados com clareza e concisão.
	Descrição e Definições	A	Reiteram-se informações observadas no ponto de verificação anterior, sobretudo aquelas relativas ao número de unidade com as quais o projeto conta no total, o número de beneficiados pelo projeto, o objetivo do projeto e como ele o alcança.
	Consumidores	A	Ponto claramente explicitado no relatório: jovens de 16 a 19 anos em situação de vulnerabilidade social.
	Recursos	C	O relatório não menciona explicitamente valores oriundos de cada empresa, explicitando somente que os cursos ocorrem dentro delas, as quais pagam o salário do educador social que ministra o curso, enquanto a Fundação Pescar fornece material, <i>know-how</i> , e auxilia na seleção dos educadores sociais e no gerenciamento das atividades.
	Valores	A	Considerando-se que o título do relatório é “Relatório de Avaliação Econômica”, percebe-se que o valor principal é a eficiência do projeto em termos do uso dos recursos aportados na consecução dos objetivos aos quais se propõe.
Subavaliações	Processo	A	No relatório analisado, o processo avaliativo apresentado consta das seguintes fases: obtenção das fichas de inscrição dos jovens que participaram do projeto (grupo tratamento) e dos jovens que não foram selecionados para participar do projeto (grupo controle); tabulação dos dados das fichas de inscrição obtidas; análise dos dados tabulados; apresentação do modelo de avaliação na Fundação Pescar; pesquisa de campo; análise dos dados da pesquisa de campo; conclusão. Os meta-avaliadores consideram que o ponto de verificação em análise foi apresentado com riqueza de detalhes e de forma clara.
	Resultados	A	A avaliação em questão apresentou um perfil dos grupos tratamento e controle, considerando: situação escolar e mercado de trabalho; nível de ensino; variáveis do mercado de trabalho (se o jovem trabalha, se tem carteira assinada, se é empregado ou trabalha por conta própria, ou ainda se é estagiário); participação em curso de qualificação profissional (se participou, quando participou, onde participou e quanto tempo durou o curso); e variáveis socioemocionais. Trouxe também análise de impacto do projeto, no que se refere a indicadores relativos à empregabilidade e escolaridade, além de uma análise de equilíbrio financeiro do projeto.

Continua

		Conclusão	
Pontos de Verificação		Julgamento	Justificativa do Julgamento
Subavaliações	Custos	D	O relatório de avaliação não informa valores gastos relativos ao custeio do processo avaliativo analisado.
	Comparações	D	O relatório não traz comparações com outro programa que pudesse ser mais efetivo, porém registra que um cadastro eletrônico centralizado, com as informações constantes nas fichas de inscrição dos jovens, poderia ter propiciado mais efetividade à avaliação. Outra possibilidade de aprimorá-lo seria a realização de avaliações por unidade do projeto, dada a heterogeneidade de cada posto. Apontaram-se ainda dificuldades em mensurar impactos financeiros de aspectos socioemocionais.
	Exportabilidade	A	O modelo utilizado é passível de ser utilizado em outros processos avaliativos, mesmo porque os procedimentos utilizados são comuns a vários processos avaliativos, ressaltando-se, porém, a prevenção de situações como a ocorrida em relação à demora na obtenção das fichas de inscrição, bem como da falta de padronização dos questionários.
Conclusões	Síntese	A	A avaliação sintetiza, em sua conclusão, os procedimentos realizados na avaliação e aponta que, de modo geral, não é possível encontrar impacto significativo e consistente do projeto na grande maioria das dimensões avaliadas, especialmente nas variáveis socioemocionais e naquelas relacionadas ao mercado de trabalho.
	Recomendações e Explicações	A	O relatório faz recomendações à Fundação Pescar, no que diz respeito à centralização das informações de inscrição de visita domiciliar.
	Responsabilidade e Justificativa	A	Esta meta-avaliação expõe que, segundo o relatório, a ausência de impactos consistentes do projeto deve ser motivo para a reflexão das ações do projeto analisado.
	Relatório e Apoio	A	O relatório foi feito e divulgado via internet, onde pode ser acessado facilmente por qualquer pessoa a qualquer tempo
	Meta-avaliação	A	Os meta-avaliadores consideram que o relatório da avaliação reconhece suas limitações no sentido da viabilidade, uma vez que teve dificuldade de acesso às fichas de inscrição do projeto, o que implicou a desconsideração de algumas unidades do Pescar, e da precisão, pois teve dificuldade mensurar financeiramente certos impactos a que o projeto se propõe.

Fonte: Os autores (2018).

4. Considerações finais

Considerando o “Relatório de Avaliação Econômica: Projeto Pescar”, fruto do processo avaliativo que utilizou a Metodologia de Avaliação Econômica de Projetos Sociais da Fundação Itaú Social, implementado pela própria, pode-se concluir que o documento citado dá a conhecer o processo de avaliação com clareza, assim com o faz em relação ao objeto avaliado; contudo, faz-se necessário que se observem alguns pontos, por meio de apresentação de recomendações, no sentido de tornar mais eficiente a avaliação, de modo que futuramente esta possa ser feita de maneira mais produtiva.

A primeira delas diz respeito à comunicação entre a Fundação Itaú Social e a fundação avaliada. Considerando-se que a primeira, além de fornecer a metodologia utilizada no processo, destinou verbas vultosas à fundação avaliada. É importante que, já no edital, esteja prevista, além da alocação da verba para a implementação do projeto, também seja prevista a realização de uma avaliação sobre a eficiência do mesmo, colocando-se, como pré-requisitos, a tomada de providências que sistematizem, por exemplo, o cadastro eletrônico do grupo social afetado pelos resultados do projeto.

A segunda delas, apontada no próprio relatório avaliado, relaciona-se com avaliação feita por unidade do projeto, não tendo a participação de todos os *stakeholders* presentes no contexto da avaliação. A opção por uma avaliação geral, e não por unidade, possivelmente decorre de um desconhecimento em profundidade do projeto beneficiado, o que deve ser evitado, buscando-se um estudo aprofundado do projeto tão logo ele seja declarado vencedor do edital.

A terceira delas alude a uma maior clareza ao que se pretendia avaliar, as causas e as pretensas decorrências do processo avaliativo, o que se pode observar na meta-avaliação do Prefácio.

A quarta delas trata da explicitação dos recursos oriundos de cada empresa. Não fica claro como o projeto é custeado e quanto cada ente investe no Pescar.

Por fim, a quinta recomendação diz respeito a uma maior clareza no processo de escolha da instituição parceira na pesquisa de campo. Não são especificados os preços cobrados pelo IBOPE e pelo *Vox Populi*, assim como não explica por que não foram consultados outros institutos de pesquisa.

Referências

- DAVIDSON, E. J. *Evaluation methodology basics*. Thousand Oaks: Sage, 2005.
- ELLIOT, L. G. Meta-avaliação: das abordagens às possibilidades de aplicação. *Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 941-64, out./dez. 2011.
- FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL. *Programa de avaliação econômica de projetos sociais*. São Paulo: Fundação Itaú Social, 2018. Disponível em: <<https://www.redeitausocialdeavaliacao.org.br/quem-somos/>>. Acesso em: 11 jun. 2018.
- FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL. *Relatório de avaliação econômica: projeto pescar*. São Paulo: Fundação Itaú Social, 2015. Disponível em: <<https://redeitausocialdeavaliacao-producao.s3-sa-east-1.amazonaws.com/wp-content/uploads/40%20-%20Relat%C3%B3rio%20de%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20PESCAR.pdf>>. Acesso em: 5 maio 2018.
- MACHADO, T. R.; CHAISE, R. M.; ELLIOT, L. G. A meta-avaliação como instrumento de qualidade nas políticas públicas: o programa segundo tempo. *Revista Meta: Avaliação*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1. Especial, p. 1-20, 2016.
- NILSSON, N.; HOGBEN, D. Metaevaluation. *New Direction for Program Evaluation*. San Francisco, v. 1983, n. 19, p. 83-97, 1983.
- PENNA FIRME, T.; LETICHEVSKY, A. C. O desenvolvimento da capacidade de avaliação no século XXI: enfrentando o desafio através da meta-avaliação. *Ensaio: Aval. e Pol. Públ. em Educ.*, Rio de Janeiro, v. 1, p. 289-300, 2002.
- SCRIVEN, M. *Evaluation thesaurus*. 4. ed. Newbury Park: Sage, 1991.
- WORTHEN, B. R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J. L. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Gente, 2004.
- YARBROUGH, D. L. B. et al. *The program evaluation standards: a guide for evaluators and evaluation users*. 3. ed. Califórnia: Sage, 2011.

Recebido em: 24/04/2018

Aceito para publicação em: 19/09/2018

The Economic Evaluation Report – Fishing Project: a meta-evaluation

Abstract

The purpose of this article was to conduct a meta-evaluation in the Economic Evaluation Report: Fishing Project, implemented by the Itaú Social Foundation, using its' economic assessment methodology. The project evaluated in the meta-evaluated report had as object of study a social work developed by the Pescar Foundation, an institution based in the city of Porto Alegre, in the state of Rio Grande do Sul, which focuses on the personal development and citizenship of 15 to 20-year-old youngsters. The meta-evaluative process was guided by a methodology that used as an evaluation tool the Scriven checklist, also called the Key Checklist of Evaluation, regarding a summative meta-evaluation. The results of the meta-evaluation revealed that the evaluation process was properly conducted, presenting, however, some points that need improvement. Among the suggestions presented for improvement of the evaluation process is the need for the evaluation to have the participation of all the project units, since the non-participation of all the stakeholders present in the evaluation context brings the possibility of omission of important aspects related to it.

Keywords: Meta-evaluation. Fishing Project. Economic Evaluation of Social Projects.

El Informe de Evaluación Económica – Proyecto Pescar: una metaevaluación

Resumen

Este artículo tiene por objeto llevar a cabo una metaevaluación en el "Informe de Evaluación Económica: Proyecto Pescar", implementado por la Fundación Itaú Social, utilizando su metodología de evaluación económica. El proyecto evaluado en el informe evaluado tuvo como objeto de estudio un trabajo social desarrollado por la Fundación Proyecto Pescar, institución con sede en la ciudad de Porto Alegre/RS que se centra en el desarrollo personal y la ciudadanía de los jóvenes de 15 a 20 años. El proceso metaevaluativo se basó en una metodología que utilizó como evaluación el *checklist* (Lista

de verificación) de Scriven, también llamada Lista Clave de Verificación de Evaluación, tratándose de una metaevaluación sumativa. Los resultados de la metaevaluación revelaron que el proceso evaluativo se realizó adecuadamente, presentando, sin embargo, algunos puntos que necesitan mejorar. Entre las sugerencias presentadas para mejorar el proceso evaluativo está la necesidad de que la evaluación participe en todas las unidades del proyecto, porque la no participación de todas los *stakeholders* presentes en el contexto de la evaluación trae la posibilidad de omisión de aspectos importantes relacionados con la misma.

Palabras clave: Metaevaluación. Proyecto Pescar. Evaluación Económica de Proyectos Sociales.